



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º/2024

THIAGO **FILARDI** FERREIRA, Cap QOAP CCO

**Integração contábil entre SIAFI e SILOMS:**  
uma questão de segurança e produtividade.

Rio de Janeiro  
2024

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1º/2024

THIAGO **FILARDI** FERREIRA, Cap QOAP CCO

**Integração contábil entre SIAFI e SILOMS:**  
uma questão de segurança e produtividade.

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado no Curso de Aperfeiçoamento  
de Oficiais da Aeronáutica como requisito  
parcial para aprovação no Curso de Pós-  
graduação *Lato Sensu* em Liderança com  
Ênfase em Gestão no COMAER.  
Linha de Pesquisa: Gestão Institucional  
Orientador: Edivaldo Pires de **Figueiredo**,  
Ten Cel Esp Sup Tec

Rio de Janeiro  
2024

THIAGO **FILARDI** FERREIRA, Cap QOAP CCO

**Integração contábil entre SIAFI e SILOMS:**  
uma questão de segurança e produtividade.

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado no Curso de Aperfeiçoamento  
de Oficiais da Aeronáutica.

Aprovado por:

---

**Robertha** Lima Da Silva Matias, Cap Av  
EAOAR

---

Edivaldo Pires de **Figueiredo**, Ten Cel Esp Sup Tec  
EAOAR

Rio de Janeiro  
2024

## RESUMO

Gradativamente, as organizações públicas têm utilizado ferramentas da Tecnologia da Informação - TI para aprimorar suas atividades e processos. No âmbito da FAB, já se faz amplo uso de recursos da TI nas mais diversas áreas. No entanto, na seara contábil, ainda não existe uma integração entre SILOMS e SIAFI para fins de contabilização da movimentação de BMP, ficando dependente de recursos humanos para a transposição da movimentação do SILOMS para o registro no SIAFI. Tal fato eleva a probabilidade de erros ou ausências de contabilização, distorcendo, portanto, os demonstrativos contábeis do COMAER, por meio da incompatibilidade de saldos entre os dois sistemas. Dessa forma, defende-se que a integração adaptada entre SILOMS e SIAFI contribui para aprimorar a eficiência da gestão contábil dos BMP das UG. Essa integração resultará no aprimoramento da segurança na qualidade das informações financeiras, tendo como resultado a elevação da fidedignidade dos demonstrativos contábeis do COMAER, bem como possibilitará a realocação de recursos humanos, tendo como efeito o aumento da produtividade das UG. Além disso, vislumbra-se a possibilidade de a integração ser utilizada em outros processos contábeis das UG, bem como tornar o COMAER referência para as demais Forças aprimorarem seus processos contábeis por meio da automatização.

**Palavras-chave:** Sistemas Integrados. BMP. Produtividade. Representação Fidedigna.

## 1 INTRODUÇÃO

Cada vez mais as organizações do setor público têm aprimorado o seu conjunto de atividades por meio de ferramentas de Tecnologia da Informação -TI pautadas no uso da informática, redes e *softwares* que possibilitam o aperfeiçoamento dos processos e das informações geradas para melhor atender a sociedade.

No contexto da Força Aérea Brasileira - FAB, pode ser observada a expressiva utilização dessas ferramentas nas mais diversas áreas de gestão, tais como: saúde, finanças, orçamentária e logística, que contribuem para a consolidação, integração e consistência das informações.

Exemplo disso, tem-se o Módulo Contábil do Sistema Integrado de Logística de Material e Serviços - SILOMS, o qual recebe dos demais módulos todos os movimentos passíveis de contabilização, de forma *on-line* e integrada, dos Bens Móveis Permanentes - BMP sob a gestão do Comando da Aeronáutica - COMAER, adotando o conceito de *Enterprise Resource Planning* - ERP, que é uma coleção de módulos que trabalham de modo integrado, utilizando uma mesma base de dados, por meio de um fluxo automático de dados e informações (Gonçalves; Riccio, 2009).

Contudo, ainda não existe uma integração entre o Módulo Contábil do SILOMS e o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, o qual, além do controle da execução financeira e orçamentária dos Órgãos da União, deve realizar, também, o controle financeiro dos bens patrimoniais móveis.

Tal fato implica na necessidade de registro de forma manual no SIAFI de todas as movimentações de BMP do SILOMS, o que tem gerado considerável esforço de recursos humanos, bem como aumento da probabilidade de incompatibilidade de saldos entre os dois sistemas, seja por erro nos valores ou ausência de registros no SIAFI, comprometendo, pois, a fidedignidade das Demonstrações Contábeis do COMAER<sup>1</sup>.

Nesse contexto, defende-se que a integração adaptada entre SILOMS e SIAFI contribui para aprimorar a eficiência da gestão contábil dos BMP das UG.

---

<sup>1</sup> As demonstrações (ou demonstrativos) contábeis neste Ensaio devem ser entendidas como aquelas que evidenciam a posição patrimonial (bens sob a gestão do COMAER) à sociedade para fins transparência e ao Tribunal de Contas da União – TCU para fins de auditoria financeira. Também podem ser utilizadas pelos gestores das unidades para consultas e análises diversas.

Para fundamentar a tese, serão apresentados dois argumentos. O primeiro sustenta a ideia de que, por meio da integração adaptada, será aprimorada a segurança na qualidade das informações financeiras, tendo como resultado a elevação da fidedignidade dos demonstrativos contábeis do COMAER. O segundo argumento defende que a referida integração possibilitará a realocação de recursos humanos, tendo como efeito o aumento da produtividade das UG.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Tendo em vista que o SIAFI e o SILOMS integram bases de dados diversas, vislumbra-se a integração adaptada entre esses sistemas, a qual, segundo Toigo e Nascimento (2008, *apud* Riccio, 2001) consiste na importação ou transferência de dados de forma periódica entre sistemas de arquiteturas ou plataformas diferentes por meio de programas de *interface* ou interligações.

### **2.1 Informações contábeis mais fidedignas**

Sob um enfoque sistêmico, a contabilidade realiza o processamento de dados a fim de gerar informações úteis aos seus usuários por meio de demonstrativos contábeis. Essas informações devem estar suportadas por características qualitativas que as tornem relevantes e confiáveis para os seus destinatários. Essas características estão delineadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público<sup>2</sup> – MCASP (Brasil, 2023). Para fins deste Ensaio, merecem menção as seguintes: Representação Fidedigna e Tempestividade.

Em linhas gerais, a Representação Fidedigna é alcançada quando a informação representa fielmente o fenômeno econômico<sup>3</sup>. Segundo Iudícibus (2023), isso implica que os demonstrativos financeiros devem espelhar de forma genuína os eventos econômicos, tanto em palavras quanto em números. Dito isso, entende-se que a Representação Fidedigna será plenamente atendida, haja vista que a integração adaptada irá permitir que as movimentações no SILOMS sejam

---

<sup>2</sup> O MCASP é de observância obrigatória para todos os Entes da Federação. No âmbito da União, suas disposições são detalhadas e operacionalizadas, notadamente, por meio do Manual SIAFI (Macrofunções), o qual é seguido pelo COMAER.

<sup>3</sup> No contexto deste Ensaio, os termos “fenômeno” ou “evento” econômico dizem respeito a qualquer fato que, conforme as regras da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), por implicar em alterações do patrimônio, deva ser registrado contabilmente no SIAFI.

contabilizadas no SIAFI na correta conta contábil e pelo devido valor do BMP.

A Tempestividade diz respeito ao momento em que a informação contábil é disponibilizada ao seu usuário. Assim, a partir de determinado evento econômico ou fato gerador, quanto mais célere ele for registrado no sistema de contabilidade e disponibilizado aos usuários, mais tempestiva e útil é a informação gerada. Em síntese, conforme entendimento de Almeida (2021), a informação contábil tempestiva ou pontual é aquela refletida nas demonstrações financeiras na ocorrência do fenômeno econômico. Com isso em mente, entende-se que a Tempestividade será maximizada, pois a aludida integração irá possibilitar que as movimentações no SILOMS sejam, concomitantemente, registradas no SIAFI.

Nessa perspectiva, pode-se exemplificar o benefício da automação em análise da seguinte forma no âmbito da FAB: diversas UG realizando movimentos típicos da logística, tais como: bens sendo enviados e recebidos, bens seguindo e retornando de manutenções ou bens sendo alienados. A cada movimentação dessas no SILOMS, a contabilização no SIAFI seria imediata, atendendo à Tempestividade, e pelo valor e conta contábil corretos do bem, respeitando a Representação Fidedigna.

Esse entendimento encontra respaldo na visão de Gonçalves e Riccio (2009), os quais consideram que as mudanças mais importantes na contabilidade derivadas da integração entre sistemas decorrem do ganho da qualidade da informação contábil, que passa a refletir em tempo real as operações e seus impactos no resultado.

Cardoso (2022), na mesma linha, em estudo sobre automatização de processos contábeis, indica aumento da qualidade da informação e da confiabilidade dos valores reportados em decorrência da diminuição de erros manuais e agilidade dos processos contábeis.

De todo o exposto, percebe-se a função relevante da integração adaptada para mitigação do risco da não contabilização ou registro pelo valor ou conta contábil incorretos por parte do setor de contabilidade das UG. Com isso, as demonstrações contábeis tornam-se mais fidedignas, na medida em que apresentam com mais acuracidade os saldos de BMP que estão, de fato, sob a gestão das diversas Unidades do COMAER.

## **2.2 Aumento da produtividade por meio da realocação de recursos humanos**

No âmbito da FAB, diversos são os eventos econômicos realizados no SILOMS afetos aos BMP que devem ser contabilizados no SIAFI indicando alguma variação no patrimônio. Reavaliações, doações recebidas ou realizadas, redução ao valor recuperável e modernizações exemplificam essas variações. Além disso, ainda existe o esforço de contabilizar aquelas movimentações que indicam as condições em que determinado bem se encontra, geralmente de natureza transitória, em contas do tipo: “a alienar”, “em trânsito”, “a reparar”, “em reparo”, “estoque para distribuição” e “estoque interno”.

Em suma, todas as movimentações supracitadas, embora já sejam contabilizadas automaticamente pelo Módulo Contábil do SILOMS, carecem de recursos humanos para a sua transposição para o SIAFI.

No contexto das UG EXEC parciais<sup>4</sup> tipos 2 ou 3, a alocação de pessoal no setor de controle contábil torna-se relevante visto que, por carência de recursos humanos da área administrativa/contábil, pode ser necessário redirecionar pessoal da área afeta à atividade fim da UG para realizar os aludidos registros contábeis. Por exemplo: em unidades do tipo Parques de Material Aeronáutico, Bases Aéreas, Centros de Defesa e Controle do Espaço Aéreo, Hospitais e Serviços de Engenharia é provável que haja militares especializados nas atividades fins dessas unidades gerenciando ou efetuando os registros contábeis no SIAFI.

No que tange às UG EXEC Plenas<sup>5</sup> (Apoiadoras), embora deva existir pessoal especializado na área administrativa/contábil, percebe-se que com a integração proposta, poder-se-ia realocar o pessoal para outras atividades de apoio que possam demandar mais mão de obra, como as atividades de licitação, de controle ou de finanças, podendo permanecer um efetivo mínimo no setor contábil para fins de acompanhamento e controle dos registros automatizados.

É a partir dessa perspectiva que se espera que a relação entre TI e contabilidade possa melhorar a produtividade das UG por meio da redução da mão de obra. Esse entendimento é válido ao se considerar que a produtividade pode

---

<sup>4</sup> São aquelas Unidades Gestoras que, embora sejam apoiadas por outra UG EXEC (Apoiadora), dada a representatividade financeira do seu estoque e/ou imobilizado, realizam seus próprios registros patrimoniais no SIAFI. Essas UG estão definidas na Portaria GABAER n° 425/GC3, de 6 de dezembro de 2022.

<sup>5</sup> São aquelas Unidades Gestoras que, além de executar os registros financeiros e orçamentários, realizam a contabilização dos movimentos patrimoniais no SIAFI das suas UG apoiadas. Essas UG também estão delineadas na referida Portaria GABAER n° 425/GC3.



ser entendida como a capacidade de realizar o máximo de trabalho com o mínimo de recursos possíveis, conceito que, na visão de Lacombe (2009), é entendido como a relação entre as saídas ou resultados de determinado processo e os recursos utilizados.

Sob essa abordagem, no âmbito dos setores de contabilidade das UG, pode-se esperar que os resultados, ou seja, a contabilização das movimentações de BMP no SIAFI, sejam alcançados com a utilização de menos recursos humanos. Essa visão é corroborada por Oliveira (2003, *apud* Primak, 2009) que, dentre outras vantagens, afirma que a adoção de procedimentos informatizados na contabilidade gera aumento da produtividade por meio da redução de tempo dispendido no processamento de informações.

Na mesma linha, Santos (2020) aponta alguns benefícios da automatização de registros contábeis, tais como redução do tempo com tarefas burocráticas e manuais, bem como aumento da produtividade, pois permite que o pessoal, antes alocado para a realização dos registros contábeis, seja redirecionado para atividades de caráter mais analítico ou gerencial.

Esse aspecto gerencial que a contabilidade assume também é observado por Oliveira (2014) ao afirmar que, a partir de sistemas integrados, o setor de contabilidade sai do mero *status* de registrador de eventos econômicos para um nível de análise e acompanhamento sistemático das informações que são registradas pelas diversas áreas das empresas.

Pelo exposto, fica claro que a produtividade das UG é elevada, visto que se realiza todos os registros contábeis (por meio da automatização), reduzindo a mão de obra. Isso possibilita a alocação do pessoal a outras áreas e/ou a uma análise mais detida dos dados contabilizados para fins de tomada de decisão e assessoramento.

### **3 CONCLUSÃO**

É por meio da tecnologia da informação que as organizações têm buscado aprimorar suas atividades para melhor prestar serviços à sociedade. Nessa linha, verifica-se, na FAB, ampla utilização de ferramentas de TI em diversas áreas de gestão, tais como: saúde, finanças e logística. O módulo contábil do SILOMS é um exemplo dessas ferramentas, o qual contabiliza toda a movimentação de BMP

proveniente de outros módulos. Entretanto, ainda não existe uma integração entre SILOMS e SIAFI que permita que as referidas movimentações sejam automaticamente registradas no SIAFI.

Dessa forma, toda essa contabilização é realizada por meio de recursos humanos das UG, o que tem gerado grande esforço de mão de obra e aumento da probabilidade de incompatibilidade de saldos entre SILOMS e SIAFI. Nesse contexto, este Ensaio defendeu que a integração adaptada entre SILOMS e SIAFI contribui para aprimorar a eficiência da gestão contábil dos BMP das UG.

Inicialmente, argumentou-se que, por meio da integração adaptada, será aprimorada a segurança na qualidade das informações financeiras, visto que as movimentações no SILOMS serão enviadas ao SIAFI de forma imediata e pelo devido valor do BMP. Assim, tem-se como resultado a elevação da fidedignidade das demonstrações contábeis do COMAER.

Em seguida, foi defendida a ideia de que a integração em análise possibilitará a realocação de recursos humanos, na medida em que o trabalho de registro será realizado automaticamente pela integração, liberando a mão de obra para outras atividades. Com isso, será assegurado o aumento da produtividade das UG.

Por fim, suscita-se a ideia de que a integração adaptada entre SILOMS e SIAFI poderá ser aplicada a outros processos contábeis das UG, como por exemplo: gestão de bens de consumo, de bens intangíveis e da execução orçamentária (empenho, liquidação e pagamento). Soma-se a isso o potencial de o COMAER servir como referência para as Forças coirmãs na busca pelo aprimoramento dos seus processos contábeis por meio da automatização.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Teoria da Contabilidade em IFRS e CPC** - Facilitada e Sistematizada. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Portaria GABAER nº 425/GC3, de 6 de dezembro de 2022. Dispõe sobre classificação e qualificação de Unidades do Comando da Aeronáutica, no SIAFI e a correlação entre apoiadas e apoiadoras. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 226, f. 17587, 9 dez. 2022. Disponível em: <https://www.sislaer.fab.mil.br>. Acesso em: 02 mar. 2024.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional e Ministério da Fazenda – STN/MF. (2023). Portaria STN/MF nº 1568, de 11 de dezembro de 2023. Aprova as Partes

Geral, II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais, III – Procedimentos Contábeis Específicos, IV – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e V – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público da 10ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2024/26>. Acesso em: 03 mar. 2024.

CARDOSO, E. P. **Transformação financeira**: impactos da automatização nos processos contábeis. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/0c448970-c050-43e2-8d71-1ffaed1e0493>. Acesso em: 09 mar. 2024.

GONÇALVES, R. C. M. G.; RICCIO, E. L. **Sistemas de informação**: ênfase em controladoria e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2009. *E-book*.

IUDICIBUS, S. de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2023. *E-book*.

LACOMBE, F. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. *E-book*.

OLIVEIRA, E. **Contabilidade Digital**. São Paulo: Atlas, 2014. *E-book*.

PRIMAK, F. V. **Infortabilidade**: A Contabilidade na Era da Informática. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2009.

SANTOS, N. **Automação na Contabilidade**: 6 benefícios que essa solução pode trazer ao seu escritório. 2020. Disponível em: <https://www.gestta.com.br/automacao-na-contabilidade>. Acesso em: 10 mar. 2024.

TOIGO, L. A.; NASCIMENTO, A. M. **Contribuições dos Sistemas de Informações Integrados para a Contabilidade**. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/ricontabeis/article/view/7829/7908>. Acesso em: 04 mar. 2024.